

AZQUEST

SETEMBRO/2026

Carta Mensal



SUMÁRIO

01.	Cenário Macroeconômico	2
02.	Estratégia Macro.....	5
03.	Estratégia de Renda Variável	7
04.	Estratégia de Crédito	10
05.	Estratégia de Fundos Sistemáticos	12
06.	Estratégia de Arbitragem	14
07.	Fundos Internacionais.....	15
08.	Fundos Alternativos	16
09.	Índices de Mercado	17

01. CENÁRIO MACROECONÔMICO**Entre a Guerra e as Urnas
Inflação no Centro das Decisões**

Setembro foi um mês em que a guerra entre Estados Unidos e Irã seguiu pautando o ambiente econômico global, com alternância entre tentativas de negociação e risco de nova escalada. As rodadas indiretas de negociação em Nova Iorque, mediadas pelo Catar, terminaram sem avanço relevante, e autoridades americanas passaram a trabalhar com a possibilidade de retomar operações de combate em larga escala depois das eleições de meio de mandato.

Em paralelo, a atividade se mostrou firme na maior parte das grandes economias do exterior, e a inflação seguiu em patamar elevado em boa parte delas. Os bancos centrais dos Estados Unidos, da Zona do Euro e do Japão responderam com altas de juros. No Brasil, o quadro combina atividade em desaceleração, pressões adicionais sobre a inflação e um cenário eleitoral com potencial de alterar de forma relevante a trajetória dos ativos.

Fed retoma o aperto monetário

Nos Estados Unidos, os dados de atividade mostraram uma economia mais resiliente do que o esperado. A criação de empregos em agosto alcançou 162 mil vagas, ante expectativa de 55 mil, enquanto a taxa de desemprego ficou em 4,1%. O PIB do segundo trimestre foi revisado de crescimento anualizado de 1,5% para 2,2%, com avanço de 3,8% no consumo. A revisão metodológica do núcleo do PCE também alterou a leitura da inflação, com um ajuste de aproximadamente 36 pontos-base, superior aos cerca de 20 pontos-base inicialmente esperados.

Em meio a esse quadro, o Federal Reserve elevou os juros em 25 pontos-base, para o intervalo entre 3,75% e 4,00%. A projeção mediana do comitê passou a contemplar duas altas em 2026 e estabilidade da taxa em 2027. Ainda assim, a combinação de atividade resiliente e revisões nos dados de inflação reduziu a urgência de novos aumentos no curto prazo. Parte dos membros do comitê defendeu cautela e a necessidade de aguardar novas informações antes de definir os próximos passos.

Bancos centrais em ritmos distintos

Na Europa, os indicadores de atividade permaneceram em terreno expansionista. O PMI composto da zona do Euro avançou de 52,0 para 53,1 pontos, enquanto a inflação medida pelo HICP era esperada em 3,6% em setembro, acima dos 3,2% registrados em agosto. Diante das pressões inflacionárias, o Banco Central Europeu elevou a taxa de juros em 25 pontos-base, para 2,50%.

No Reino Unido, o Banco da Inglaterra manteve os juros em 3,75%, em uma decisão dividida: seis membros votaram pela manutenção, enquanto três defenderam uma elevação para 4,00%. Os dados de atividade ofereceram sinais de melhora, com crescimento de 0,4% do PIB em julho e avanço do PMI composto em agosto. A inflação,



por sua vez, permaneceu em 3,1%, reforçando o dilema entre conter a pressão sobre os preços e evitar uma desaceleração mais intensa da economia.

No Japão, o banco central elevou a taxa básica de 1,00% para 1,25%, em uma decisão aprovada por sete votos a dois. O movimento levou os juros ao maior nível em 31 anos, embora a comunicação não tenha sinalizado uma trajetória de aperto monetário particularmente agressiva. A desvalorização do Iene continuou no radar das autoridades, e o Ministério das Finanças reforçou seus alertas sobre os efeitos de uma moeda mais fraca.

Na China, as autoridades anunciaram novas medidas de estímulo direcionadas à inovação tecnológica e à modernização de equipamentos, além de um subsídio nacional de 1 ponto percentual ao ano para financiamentos imobiliários destinados à compra do primeiro imóvel, com duração prevista de cinco anos. Os indicadores de setembro apontaram expansão moderada: o PMI industrial oficial ficou em 50,1 pontos, enquanto o indicador de serviços e atividade não industrial alcançou 50,2 pontos. As medidas buscam sustentar a demanda e apoiar a atividade, em um ambiente ainda marcado por desafios estruturais.

Atividade perde força e a inflação volta a pressionar o Brasil

No Brasil, os sinais de desaceleração econômica ganharam força. Os primeiros indicadores de agosto e setembro sugerem arrefecimento adicional na passagem do segundo para o terceiro trimestre, e a expectativa é de crescimento de 0,2% para o PIB do período, com viés para um resultado mais próximo de zero. Por ora, as projeções permanecem em 1,8% para 2026 e 1,5% para 2027, ambas com viés de baixa.

Os preços seguem outro caminho. O super El Niño já afeta diversas culturas alimentícias do país e elevou de forma bastante expressiva o preço dos alimentos ao longo do mês. Soma-se a isso o risco de escassez de diesel no quarto trimestre, associado ao prolongamento do conflito no Oriente Médio, que pode afetar tanto a atividade quanto os preços pelo canal de frete e custos.

A janela favorável recente, de inflação abaixo do esperado, ficou para trás. O IPCA-15 de setembro, prévia do IPCA, avançou 0,70%, acima das expectativas, e já indicou um quarto trimestre mais pressionado. Nós projetamos IPCA de 5,0% em 2026, ante 4,8% na projeção anterior, e de 4,5% em 2027, com riscos assimétricos para cima, isto é, mais inclinados à alta do que à queda, nos dois horizontes.

No campo monetário, a avaliação é de que a função de reação do Banco Central, a forma como a autoridade pesa atividade e inflação ao decidir os juros, está mais equilibrada entre os dois lados. Com isso, mantemos a expectativa de que o ciclo de cortes da Selic continue em passos de 25 pontos-base, chegando a 13,25% ao fim de 2026 e a 12,00% ao fim de 2027.

A variável eleitoral

Além da conjuntura econômica, as eleições presidenciais passaram a exercer influência crescente sobre os ativos brasileiros. O forte desempenho de Flávio Bolsonaro no primeiro



turno aumentou significativamente a possibilidade de vitória na disputa presidencial. Caso se confirme o cenário de alternância de poder, a perspectiva de mudanças na condução da política econômica e de um ajuste fiscal poderá alterar a percepção de risco dos investidores.

Uma melhora nas expectativas fiscais poderia favorecer a reprecificação dos ativos locais e abrir espaço para um ritmo mais intenso de cortes de juros, embora a materialização desse cenário dependa das propostas e dos compromissos apresentados ao longo do processo eleitoral.

O cenário à frente

Em síntese, setembro combinou atividade firme no exterior, inflação resistente e choques de energia associados à guerra, o que ajuda a entender a postura mais vigilante dos bancos centrais. Daqui para a frente, o desdobramento do conflito entre Estados Unidos e Irã, a leitura dos novos dados pelo Fed e a postura dos demais bancos centrais citados devem seguir definindo o cenário externo.

No Brasil, os preços dos alimentos e o risco de escassez de diesel pressionam a inflação, enquanto o desfecho eleitoral e o ritmo de ajuste fiscal de uma eventual nova gestão tendem a ter papel central na trajetória dos juros e dos ativos.

Equipe Econômica da AZ Quest



02. ESTRATÉGIA MACRO

Em setembro, os fundos da estratégia Macro da AZ Quest apresentaram resultado abaixo do CDI. As posições em juros internacionais e bolsa brasileira contribuíram positivamente, enquanto moedas e crédito tiveram desempenho menos favorável, principalmente na última semana do mês.

No Brasil, a gestão manteve posições aplicadas na parte curta da curva de juros prefixados, que se beneficiam da queda das taxas futuras. A estratégia segue atenta às oportunidades geradas pela evolução da inflação, da atividade econômica e do calendário eleitoral. Na avaliação da equipe, o desempenho de Flávio Bolsonaro no primeiro turno ampliou a atratividade esperada de posições estruturais em ativos brasileiros.

No exterior, os dados de atividade e inflação nos Estados Unidos reforçaram a percepção de uma economia resiliente. A postura mais conservadora do Federal Reserve (Fed), o banco central americano, também influenciou as decisões de investimento. Nesse cenário, a gestão manteve posições em juros que se beneficiam de taxas mais elevadas no curto prazo, combinadas com estratégias de venda de volatilidade.

Em ações internacionais, a carteira permaneceu posicionada para a valorização dos mercados, embora essas posições tenham contribuído negativamente para o resultado do mês. No mercado de moedas, o viés continuou favorável ao Dólar, principalmente em relação ao Euro. A exposição a petróleo permaneceu ligeiramente comprada.

Diante desse cenário, a gestão mantém uma postura seletiva na alocação de risco, ajustando as exposições de acordo com as oportunidades identificadas nos mercados. A prioridade continua sendo a preservação de capital e a construção de portfólios resilientes, com foco na geração consistente de valor para os cotistas no longo prazo.

O **AZ Quest Multi** encerrou o mês de setembro com resultado de 0,79% (73% do CDI) e registra alta de 12,21% nos últimos 12 meses. Já o **AZ Quest Multi Max** fechou o mês com alta de 0,64% (59% do CDI) e, em 12 meses, acumula 11,37%.

Nos fundos de renda fixa, o **AZ Quest Yield** apresentou retorno de 1,04% em setembro, ante 1,08% do CDI. No ano, acumula 10,88%, frente a 10,51% do *benchmark*.

O resultado mensal refletiu a geração de alfa nas posições em juros nominais locais. As operações táticas na curva contribuíram positivamente ao longo do mês, mas o estresse observado no último dia útil consumiu parte dos ganhos e levou o fundo a encerrar o período ligeiramente abaixo do CDI.

O movimento foi provocado por uma forte abertura das taxas de juros globais, que se propagou para o mercado doméstico e pressionou a cota na marcação a mercado. Interpretamos o episódio como uma distorção pontual na parte curta da curva, avaliação reforçada pela reversão do movimento já no primeiro pregão de outubro. Diante disso, mantivemos as posições, evitando realizar perdas em meio à volatilidade.



O **AZ Quest Inflação Ativo Prev**, por sua vez, registrou rentabilidade de 3,05% em setembro, ante 3,15% do IMA-B. No ano, acumula 9,75%, frente a 10,11% do índice.

O desempenho abaixo do *benchmark* decorreu principalmente da marcação a mercado no último dia útil do mês. Assim como no AZ Quest Yield, as operações táticas em juros nominais geraram ganhos ao longo de setembro, parcialmente consumidos pela forte reprecificação da curva no fechamento. O efeito negativo, somado aos custos do fundo, resultou em retorno ligeiramente inferior ao IMA-B.

A pressão sobre os ativos foi revertida já no primeiro pregão de outubro, reforçando nossa leitura de que o movimento teve caráter predominantemente técnico. Mantivemos as posições, priorizando a disciplina de investimento e evitando desmontá-las em um momento de volatilidade pontual.

Na carteira de juros reais, seguimos com a *duration* alinhada à do *benchmark*. O risco ativo permanece concentrado em posições táticas e líquidas de arbitragem na curva nominal. Essa abordagem será mantida enquanto o balanço de riscos não justificar a adoção de exposições direcionais em juros reais.

Performance dos Fundos

		Rentabilidade				PL	Início do
	Mês	12M	24M	36M	Início	(R\$ mi)	Fundo
AZ Quest Multi	0,79%	12,21%	23,84%	32,71%	257,50%	41	13/09/2013
% CDI	73%	84%	80%	74%	104%		
AZ Quest Multi Max	0,64%	11,37%	21,15%	26,58%	135,11%	40	24/02/2017
% CDI	59%	79%	71%	60%	102%		
AZ Quest Yield	1,04%	14,99%	29,25%	39,77%	251,89%	174	20/09/2012
% CDI	96%	104%	98%	90%	92%		
Versões Previdenciárias							
AZ Quest Icatu Multi Prev	0,75%	11,79%	22,14%	29,92%	143,64%	56	22/04/2015
% CDI	69%	81%	75%	68%	59%		
AZ Quest Multi Max Prev XP Quali II	0,60%	10,60%	18,40%	23,78%	53,18%	11	14/10/2021
% CDI	56%	73%	62%	54%	66%		
AZ Quest Inflação Ativo Prev	3,05%	13,46%	18,83%	22,37%	44,49%	14	28/02/2020
(-) IMA-B	-0,1 p.p.	-0,4 p.p.	-1,8 p.p.	-5,0 p.p.	-12,1 p.p.		

Para mais informações dos fundos da estratégia Macro da AZ Quest, acesse o link a seguir: <https://azquest.com.br/fundos.php>



03. ESTRATÉGIA DE RENDA VARIÁVEL

Setembro foi marcado por desempenhos distintos entre as bolsas internacionais e pela valorização do mercado brasileiro. Nos Estados Unidos, a alta dos juros longos pressionou parte do mercado, enquanto, no Brasil, a retomada do fluxo estrangeiro contribuiu para a recuperação da bolsa.

Nos Estados Unidos, o S&P 500 recuou cerca de 0,5% em setembro, enquanto o Nasdaq avançou 1,9%. O Dow Jones caiu 4,3%. A divergência entre os índices refletiu a resiliência das grandes empresas de tecnologia, especialmente as ligadas à inteligência artificial. Em contrapartida, o desempenho mais fraco de outras ações evidenciou a menor amplitude do movimento de alta.

Os juros longos também estiveram no centro das atenções. A Treasury de 10 anos encerrou o mês próxima de 5,3%, diante das preocupações com a inflação, os preços de energia e a perspectiva de juros elevados por mais tempo. No fim do mês, o PCE de agosto veio abaixo das expectativas, reduzindo a percepção de necessidade de novas altas de juros no curto prazo.

No Brasil, o Ibovespa avançou 5,03% em setembro, encerrando o mês aos 186.340 pontos. A alta foi impulsionada pela retomada do fluxo estrangeiro, que somou entrada líquida de R\$ 9,6 bilhões até o dia 28, e pelo desempenho das ações de maior peso no índice. O ambiente externo mais favorável e o otimismo de parte dos investidores em relação ao cenário eleitoral também contribuíram para o resultado.

Apesar da valorização, as incertezas eleitorais e fiscais permaneceram no radar. A evolução das expectativas para as eleições presidenciais e a condução da política fiscal seguirão entre os principais fatores de risco para os ativos brasileiros.

Nesse cenário, o **AZ Quest Total Return** apresentou rentabilidade de 1,32% em setembro, equivalente a 122% do CDI. Nos últimos 36 meses, o fundo acumula valorização de 59,61%, equivalente a 135% do CDI.

No mês, a performance foi impulsionada principalmente pelas posições nos setores de Serviços Financeiros, Bancos e Petróleo & Petroquímica. Em contrapartida, Construção Civil, Varejo e Telecomunicações & TI foram os principais detratores do resultado.

A carteira encerrou setembro com maior exposição líquida comprada em Siderurgia & Mineração, Serviços Financeiros, Construção Civil, Petróleo & Petroquímica e Bancos. Na ponta vendida, o fundo está líquido vendido em Varejo, Papel & Celulose e Utilidade Pública. Há ainda posições vendidas pontuais em ativos de Petróleo & Petroquímica, Bancos e Elétricas.

Diante das mudanças nas condições de mercado, a gestão continua ajustando pontualmente as exposições da carteira, com foco nas oportunidades de geração de alfa e na manutenção de uma relação equilibrada entre risco e retorno.



O **AZ Quest Top Long Biased**, por sua vez, encerrou setembro com rentabilidade de 6,32%, enquanto o IBrX-100 avançou 4,86% no período. Desde o início da gestão, em 2011, o fundo acumula valorização de 600%, superando seu índice de referência em mais de 279 pontos percentuais.

No mês, a performance foi impulsionada principalmente pelas posições nos setores de Bancos, Serviços Financeiros, Petróleo & Petroquímica e Elétricas. Em contrapartida, Construção Civil foi o principal detrator do resultado.

A estratégia permanece baseada em uma gestão ativa e flexível, com uma carteira diversificada. A carteira encerrou setembro com maior exposição líquida comprada nos setores de Bancos, Elétricas, Petróleo & Petroquímica, Serviços Financeiros e Construção Civil. Mantemos também posições vendidas pontuais em ativos dos setores de Petróleo & Petroquímica, Varejo, Bancos, Utilidade Pública e Elétricas.

A carteira permanece orientada para a seleção de empresas com potencial de valorização, combinando exposição a diferentes segmentos da economia e disciplina na alocação de risco.

O **AZ Quest Small Mid Caps** fechou o mês com um desempenho de 5,95%, enquanto o Índice Small Caps avançou 5,23% no período. A estratégia segue apresentando resultados consistentes no médio e longo prazo. Nos últimos 36 meses, o fundo acumula valorização de 42,53%, equivalente a um alfa de 35 pontos percentuais em relação ao índice de referência.

No mês, o resultado foi beneficiado principalmente pelas posições em Bancos, Elétricas, Varejo e Petróleo & Petroquímica. Em contrapartida, o principal detrator foi Construção Civil, seguido por Siderurgia. Os demais setores apresentaram contribuições diversas, resultando em uma performance líquida positiva no período. A carteira encerrou setembro com maior exposição aos setores de Elétricas, Construção Civil, Varejo e Bancos.

A estratégia segue priorizando uma visão fundamentalista e de longo prazo na seleção de empresas, com ajustes no posicionamento à medida que se alteram os fundamentos ou surgem novas oportunidades de investimento.

Por fim, o **AZ Quest Ações** encerrou o mês com rentabilidade de 6,96%, superando o Ibovespa, que avançou 5,03% no período, em aproximadamente 1,9 ponto percentual. Desde o início da gestão, em 2005, o fundo acumula valorização de 1.647%, resultado que representa uma vantagem superior a 1.000 pontos percentuais em relação ao Ibovespa.

No mês, o desempenho foi impulsionado principalmente pelas posições nos setores de Bancos, Elétricas e Petróleo & Petroquímica, que estiveram entre os principais contribuintes para o resultado. As exposições a Serviços Financeiros, Varejo e Utilidade Pública também apresentaram contribuição positiva. Na ponta negativa, a posição em Construção Civil foi o principal detrator de performance, enquanto os demais setores apresentaram impacto líquido próximo de zero.



A carteira permanece concentrada em empresas que, na nossa avaliação, apresentam elevado potencial de geração de valor no longo prazo. Atualmente, as principais exposições setoriais estão concentradas em Petróleo & Petroquímica, Elétricas e Bancos.

Performance dos Fundos

	Mês	Rentabilidade				PL (R\$ mi)	Início do Fundo
		12M	24M	36M	Início		
AZ Quest Total Return	1,32%	17,26%	36,18%	59,61%	433,84%	292	23/01/2012
% CDI	122%	119%	122%	135%	148%		
AZ Quest Top Long Biased	6,32%	16,20%	42,17%	63,84%	600,00%	156	18/10/2011
(-) IBX-100	1,5 p.p.	-10,8 p.p.	1,3 p.p.	3,9 p.p.	279,9 p.p.		
AZ Quest Small Mid Caps	5,95%	8,41%	29,10%	42,53%	758,66%	930	30/12/2009
(-) SMLL	0,7 p.p.	7,4 p.p.	17,4 p.p.	35,1 p.p.	665,1 p.p.		
AZ Quest Ações	6,96%	9,28%	26,92%	41,89%	1.647,78%	130	01/06/2005
(-) Ibovespa	1,9 p.p.	-18,1 p.p.	-14,4 p.p.	-18,0 p.p.	1.029 p.p.		

Versão Previdenciária

AZ Quest XP Small Mid Caps Prev Master	5,89%	8,17%	35,14%	47,54%	45,78%	9	31/05/2022
(-) SMLL	0,7 p.p.	7,2 p.p.	23,5 p.p.	40,1 p.p.	45,9 p.p.		

Para mais informações dos fundos da estratégia de Renda Variável da AZ Quest, acesse o link a seguir:
<https://azquest.com.br/fundos.php>



04. ESTRATÉGIA DE CRÉDITO

Em setembro, os fundos de crédito tradicionais registraram captação modesta, enquanto os fundos de debêntures incentivadas tiveram resgates líquidos. Nesse cenário, o mercado primário manteve o ritmo mais fraco observado nos últimos meses.

No mercado secundário, os *spreads* de crédito apresentaram leve abertura na média. O movimento, porém, foi desigual, com alguns emissores registrando oscilações mais expressivas e impacto relevante no resultado de determinados fundos.

Nas debêntures incentivadas, a abertura dos *spreads* foi mais intensa e disseminada, atingindo diferentes setores e níveis de *rating*. O movimento foi impulsionado principalmente por fatores técnicos, em especial pelo fluxo de recursos, e não por uma deterioração generalizada dos fundamentos de crédito.

No fim do mês, a pressão sobre as incentivadas também alcançou alguns ativos atrelados ao CDI, embora em menor intensidade. Esse movimento, que não havia sido observado ao longo do ano, adicionou uma nova fonte de volatilidade ao mercado.

No mês, o **AZ Quest Luce** apresentou rentabilidade de 0,93% em setembro, abaixo da rentabilidade-alvo de longo prazo. A abertura dos *spreads* nas posições em debêntures CDI foi o principal fator de pressão sobre o resultado. A carteira mantém maior exposição aos setores de Bancos, Elétricas e Saneamento Básico.

O **AZ Quest Valore** rendeu 0,78% no mês, também abaixo da rentabilidade-alvo de longo prazo. O resultado foi pressionado pela abertura dos *spreads* nas posições em debêntures CDI e hedgeadas, que contribuíram para o desempenho inferior ao CDI. O fundo encerrou o mês com 87% do patrimônio alocado, sendo 60% em debêntures. As maiores exposições setoriais estão em Elétricas, Bancos e Locadoras de Veículos.

O **AZ Quest Altro** e o **AZ Quest Supra** registraram retornos de 0,56% e 0,61%, respectivamente, ambos abaixo da rentabilidade-alvo de longo prazo. Nos dois fundos, o resultado foi afetado pelas perdas nas posições internacionais em *bonds*, em meio à abertura das taxas de juros nas principais economias, e pela pressão sobre as carteiras locais de debêntures CDI e hedgeadas, diante da abertura dos *spreads* de crédito.

O **AZ Quest Altro** encerrou setembro com 94% do patrimônio alocado, dos quais 57% em debêntures. As maiores exposições estão nos setores de Bancos, Elétricas e Telecomunicações. Já o **AZ Quest Supra** manteve alocação equivalente a 105% do patrimônio, sendo 61% em debêntures, com maior concentração em Elétricas, Locadoras de Veículos e Bancos.

Por fim, o **AZ Quest Debêntures Incentivadas** apresentou rentabilidade de 0,49% em setembro, abaixo do IMA-B 5, que avançou 2,00%, e do CDI, que rendeu 1,08%. Em relação ao IMA-B 5, o resultado foi prejudicado tanto pelo posicionamento relativo entre os vértices da curva de juros, por meio do efeito curva, quanto pela abertura dos *spreads* de crédito, refletida no efeito crédito. O fundo encerrou o mês com alocação equivalente a 103% do



patrimônio, concentrada principalmente nos setores de Elétricas, Rodovias e Telecomunicações.

Performance dos Fundos

	Mês	Rentabilidade			Início	PL (R\$ mi)	Início do Fundo
		12M	24M	36M			
AZ Quest Luce	0,93%	13,55%	29,17%	46,73%	182,23%	956	11/12/2015
% CDI	86%	94%	98%	106%	106%		
AZ Quest Luce II	0,91%	13,25%	28,49%	45,59%	45,75%	250	27/09/2023
% CDI	84%	92%	96%	104%	104%		
AZ Quest Valore	0,78%	11,58%	26,95%	44,31%	231,68%	2.743	09/02/2015
% CDI	72%	80%	91%	101%	102%		
AZ Quest Altro	0,56%	11,89%	28,21%	46,99%	198,48%	427	15/12/2015
% CDI	52%	82%	95%	107%	116%		
AZ Quest Supra	0,61%	11,94%	29,31%	49,62%	115,17%	522	15/06/2020
% CDI	56%	82%	99%	113%	131%		
AZ Quest Debêntures incentivadas	0,49%	8,26%	20,94%	37,83%	163,06%	347	06/09/2016
(-) IMA-B 5	-1,5 p.p.	-6,5 p.p.	-4,4 p.p.	1,9 p.p.	-1,9 p.p.		

Versões Previdenciárias

AZ Quest Prev Icatu Luce	0,82%	12,54%	27,36%	43,93%	145,89%	732	09/09/2016
% CDI	76%	87%	92%	100%	100%		
AZ Quest Luce Advisory Prev XP Seg Master	0,83%	12,56%	27,50%	44,08%	55,52%	4.929	10/02/2023
% CDI	76%	87%	93%	100%	99%		
AZ Quest Altro Prev Master	0,53%	11,59%	27,00%	43,30%	63,45%	1.124	31/10/2022
% CDI	49%	80%	91%	98%	103%		

Para mais informações dos fundos da estratégia de Crédito Privado da AZ Quest, acesse o link a seguir:
<https://azquest.com.br/fundos.php>



05. ESTRATÉGIA DE FUNDOS SISTEMÁTICOS

Setembro foi marcado pela alta dos juros globais e por desempenhos distintos entre os mercados acionários. Nos Estados Unidos, a Treasury de 10 anos subiu 54 pontos-base, encerrando o mês em 5,29%, em meio às preocupações com a inflação e a oferta de títulos públicos. O Federal Reserve elevou a taxa básica em 25 pontos-base, enquanto dados de inflação mais benignos no fim do mês reduziram as expectativas de novas altas no curto prazo.

Nas bolsas americanas, os ganhos ficaram concentrados nas empresas de tecnologia e ligadas à inteligência artificial. O Nasdaq avançou 1,9%, enquanto o S&P 500 recuou 0,5%, o Dow Jones caiu 4,1% e o Russell 2000, composto por empresas de menor capitalização, perdeu 5,3%. Esse cenário favoreceu os fatores *Long Only* de Momentum (+2,0%) e Crescimento (+1,5%). Qualidade avançou 0,4% e Valor Intangível, 0,15%, enquanto Valor recuou 2,9%.

No Brasil, o cenário foi mais favorável aos ativos de risco. O Ibovespa avançou 5,03%, em um ambiente de retomada do fluxo estrangeiro e de mudanças nas expectativas eleitorais e fiscais. A recuperação beneficiou todas as famílias de fatores *Long Only* analisadas, com destaque para Valor (+6,5%), Qualidade (+5,08%), Baixo Risco (+4,2%), Crescimento (+4,07%) e Técnico (+3,8%). Nas estratégias *Long & Short*, o desempenho foi mais heterogêneo: Qualidade subiu 4,7% e Valor, 2,9%, enquanto as demais famílias registraram retornos negativos, com destaque para a queda de aproximadamente 10% do fator Técnico.

O **AZ Quest Bayes Sistemático Ações**, estratégia exclusivamente *Long Only*, encerrou setembro com retorno de 5,17%, ligeiramente acima da alta de 5,03% do Ibovespa. O resultado acompanhou a recuperação do mercado brasileiro, com contribuição positiva das diferentes famílias de fatores.

Em agosto, o fundo passou a contar com o modelo de Machine Learning ML1, que atualmente representa 5% do risco da carteira. Os 95% restantes permanecem alocados à estratégia Core de Famílias de Fatores. Em aproximadamente dois anos de pré-operação, o ML1 apresentou comportamento alinhado ao *backtest* e resultados superiores ao Core em algumas métricas, conforme análise publicada pela Bayes.

Em setembro, o modelo avançou 7,1%, superando tanto a estratégia tradicional de fatores quanto o Ibovespa. Suas posições também diferiram das carteiras convencionais, incluindo ações com tendências positivas de preços que não necessariamente apresentam pontuações elevadas em métricas tradicionais, como Qualidade. Os modelos de Machine Learning seguirão disputando alocação de risco com as estratégias tradicionais, em busca de uma combinação eficiente de fontes de retorno.

No **AZ Quest Bayes Long Short**, a estratégia encerrou o mês com retorno de 1,47%. No ano, acumula alta de 18,39%, equivalente a 174,9% do CDI, que avançou 10,51% no período. Desde o início da estratégia, em julho de 2022, o fundo apresenta retorno acumulado de 74,26%.



O resultado mensal refletiu a dispersão entre as famílias de fatores *Long & Short*. Os ganhos de Qualidade (+4,7%) e Valor (+2,9%) foram parcialmente compensados pelo desempenho negativo das demais famílias, especialmente Técnico, que recuou cerca de 10%. O fundo também foi prejudicado pela forte valorização, nos últimos pregões do mês, de ações de baixa qualidade (*junk*) presentes nas posições da carteira.

Ao fim de setembro, a exposição comprada correspondia a 100,15% do patrimônio, enquanto a parcela vendida representava 80,3%, resultando em exposição líquida comprada de aproximadamente 19,85%. As posições compradas e vendidas estavam distribuídas em mais de 160 ações.

Já o **AZ Quest Bayes Long Biased** encerrou o mês com rentabilidade de 3,47%, abaixo do Ibovespa, que avançou 5,03%, e do IMA-B 5+, que subiu 3,82%. No ano, o fundo acumula alta de 13,8%, ante 15,65% do Ibovespa, 10,51% do CDI e 8,85% do IMA-B 5+.

O resultado positivo foi limitado principalmente pelo desempenho da parcela *Long & Short*, em especial das famílias Técnico, Baixo Risco e Crescimento. Embora a parcela *Long Only* tenha se beneficiado da recuperação disseminada entre os fatores, os ganhos não foram suficientes para compensar a contribuição negativa das posições relativas em ações.

O fundo mantém sua alocação estratégica de 60% em fatores *Long Only* e 40% em *Long & Short*. As exposições bruta e líquida são ajustadas por um modelo tático baseado em macrovariáveis, que avalia as condições de mercado e o apetite por risco. A volatilidade realizada está próxima de 12% ao ano, abaixo do orçamento de 16%. Ao fim do mês, a exposição comprada era de 113% do patrimônio e a vendida, de 39,9%, resultando em exposição líquida comprada de 73,1%.

Performance dos Fundos

	Mês	Rentabilidade			Início	PL (R\$ mi)	Início do Fundo
		12M	24M	36M			
AZ Quest Bayes Sistemático Ações	5,17%	15,59%	36,53%	43,30%	88,43%	340	29/07/2020
(-) Ibovespa	0,1 p.p.	-11,8 p.p.	-4,8 p.p.	-16,6 p.p.	12,0 p.p.		
AZ Quest Bayes Long Biased Sistemático	3,47%	21,31%	41,03%	40,23%	136,14%	14	29/05/2020
(-) IMA-B 5+	-0,4 p.p.	8,4 p.p.	24,4 p.p.	19,3 p.p.	86,4 p.p.		
AZ Quest Bayes Long Short Sistemático	1,47%	24,49%	40,80%	43,03%	74,26%	56	29/07/2022
% CDI	135%	169%	137%	98%	111%		

Para mais informações dos fundos da estratégia de fundos Sistemáticos da AZ Quest, acesse o link a seguir:
<https://azquest.com.br/fundos.php>



06. ESTRATÉGIA DE ARBITRAGEM

O **AZ Quest Low Vol**, destaque da nossa grade de fundos pela consistência de seus resultados, encerrou setembro com retorno de 1,07%, equivalente a 99% do CDI. No acumulado de 24 meses, o fundo registrou rentabilidade de 30,34%, equivalente a 102% do CDI, evidenciando estabilidade e resiliência em diferentes condições de mercado.

A gestão mantém uma visão construtiva e segue confiante na capacidade do fundo de entregar resultados consistentes no médio e longo prazo, independentemente do cenário. Continuamos a aplicar estratégias de arbitragem em taxas de juros, por meio de ativos e operações em renda variável, sem gerar exposição direcional, com foco em financiamentos, incluindo papéis, opções de compra e venda e contratos a termo.

O **AZ Quest Termo**, por sua vez, apresentou rentabilidade de 1,01% no mês, equivalente a 94% do CDI, em um mês marcado por maior volatilidade nos mercados de crédito privado e por um ambiente financeiro global mais desafiador. O resultado ficou ligeiramente abaixo da rentabilidade esperada para o fundo no longo prazo. Em horizontes mais amplos, a estratégia segue demonstrando consistência, reforçando seu papel como instrumento de estabilidade e diversificação nos portfólios dos investidores, especialmente em períodos de maior volatilidade nos mercados.

Performance dos Fundos

	Mês	Rentabilidade			Início	PL (R\$ mi)	Início do Fundo
		12M	24M	36M			
AZ Quest Low Vol	1,07%	15,00%	30,34%	45,47%	530,12%	3.697	28/11/2008
% CDI	99%	104%	102%	103%	121%		
AZ Quest Termo	1,01%	14,35%	29,39%	43,53%	193,34%	261	03/08/2015
% CDI	94%	99%	99%	99%	105%		

Para mais informações dos fundos da estratégia de Arbitragem da AZ Quest, acesse o link a seguir:
<https://azquest.com.br/fundos.php>



07. FUNDOS INTERNACIONAIS

Performance dos Fundos

	Mês	Rentabilidade			Início	PL (R\$ mi)	Início do Fundo
		12M	24M	36M			
AZ Quest Azimut Borletti Global Lifestyle	-4,06%	1,26%	12,37%	35,33%	38,06%	18	31/03/2023
AZ Quest Azimut Equity Allocation Trend	-2,32%	12,55%	34,67%	78,03%	95,50%	34	29/12/2022
AZ Quest Azimut Allocation Balanced	-2,27%	15,22%	29,21%	41,03%	53,88%	26	31/03/2023
AZ Quest Azimut World Minimum Volatility	-2,30%	7,59%	21,38%	50,54%	60,06%	21	31/03/2023
AZ Quest Azimut S Hybrids	-1,70%	7,77%	21,48%	47,95%	62,88%	55	31/03/2023
AZ Quest Azimut Global Macro Bond	-0,99%	8,75%	21,96%	40,44%	55,31%	27	31/03/2023

Para mais informações dos fundos da estratégia de Fundos Internacionais da AZ Quest, acesse o link a seguir:
<https://azquest.com.br/fundos.php>



08. FUNDOS ALTERNATIVOS

Agro

Fundo	Negociação	DY a.m. ¹	DY anualiz. ¹	% CDI no mês ²	Div./Cota	Cota Patrimonial ³	Preço de Fechamento ⁴
AAZQ11	B3	-	-	-	-	R\$ 8,67	R\$ 6,62
AZQA11	CETIP	-	-	-	-	R\$ 9,98	-

Infraestrutura

Fundo	Negociação	DY a.m. ¹	DY anualiz. ¹	% CDI no mês ²	Div./Cota	Cota Patrimonial ³	Preço de Fechamento ⁴
AZQI11	CETIP	1,24%	15,93%	116%	R\$ 0,125	R\$ 10,08	-
AZIN11	B3	1,43%	18,57%	135%	R\$ 1,40	R\$ 97,95	R\$ 94,34
AZEQ11	CETIP	1,20%	15,34%	111%	R\$ 1,25	R\$ 104,50	-
AZEQ 2	CETIP	1,21%	15,47%	112%	R\$ 1,25	R\$ 103,66	-
AZEQ 3	CETIP	1,19%	15,31%	111%	R\$ 1,25	R\$ 104,68	-
AZQI PR+	CETIP	1,22%	15,60%	113%	R\$ 1,25	R\$ 102,85	-
AZQIR	CETIP	1,22%	15,61%	113%	R\$ 1,25	R\$ 102,77	-
AZEQ 4	CETIP	1,24%	15,93%	115%	R\$ 1,25	R\$ 100,87	-
AZEQ 5	CETIP	1,24%	15,93%	115%	R\$ 1,25	R\$ 100,88	-

Imobiliários

Fundo	Negociação	DY a.m. ¹	DY anualiz. ¹	% CDI no mês ²	Div./Cota	Cota Patrimonial ³	Preço de Fechamento ⁴
AZPR11	CETIP	1,14%	14,54%	105%	R\$ 0,11	R\$ 9,67	-
AZPR PR+	CETIP	1,22%	15,63%	113%	R\$ 1,20	R\$ 98,56	-
AZPR SR	CETIP	1,22%	15,62%	113%	R\$ 1,2172	R\$ 100,06	-
AZPL11	B3	1,03%	13,11%	95%	R\$ 0,075	R\$ 8,60	R\$ 7,27
AZDC	CETIP	0,76%	9,45%	- ⁵	R\$ 0,76	R\$ 100,65	-

Para mais informações dos fundos alternativos da AZ Quest, acesse o link a seguir: <https://azquest.com.br/fundos.php>

¹Cálculo do Dividend Yield, ao mês e anualizado, considerando 252 dias úteis no ano. ²% CDI referente à razão entre o Dividend Yield a.m. em setembro anualizado e a rentabilidade do CDI em setembro anualizada. ³Cota patrimonial no dia 30/09/2026; Fonte: ANBIMA Data. ⁴Preço de fechamento no dia 30/09/2026; Fonte: Yahoo Finance. ⁵AZDC (AZ Quest Panorama Data Centers FII) é um Fundo IPCA+, desta forma não comparamos seu retorno com o CDI.



09. ÍNDICES DE MERCADO

	Mês	Ano	Rentabilidade		
			12M	24M	36M
CDI	1,08%	10,51%	14,48%	29,70%	44,04%
Ibovespa	5,03%	15,65%	27,42%	41,36%	59,86%
SMLL	5,23%	-1,61%	1,01%	11,67%	7,48%
IBX-100	4,86%	15,50%	27,00%	40,90%	59,97%
IMA-B	3,15%	10,11%	13,88%	20,58%	27,35%
IMA-B 5	2,01%	11,37%	14,80%	25,35%	35,92%
IMA-B 5+	3,82%	8,85%	12,87%	16,64%	20,88%
Dólar (Ptax)	-0,01%	-5,84%	-2,59%	-4,90%	3,46%

Acompanhe a AZ Quest!

Para mais conteúdos como este, siga os canais oficiais da AZ Quest.

Escaneie ou clique nos QR codes abaixo e tenha todas as novidades da AZ Quest em primeira mão.

WhatsApp

Instagram

YouTube

LinkedIn


Material de Divulgação. As informações contidas neste material são de caráter meramente e exclusivamente informativo, não se tratando de qualquer recomendação de compra ou venda de qualquer ativo negociado nos mercados financeiro e de capitais. A AZ Quest não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste material. A AZ Quest Investimentos Ltda. não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. É fundamental a leitura do regulamento dos fundos antes de qualquer decisão de investimento. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Todos os fundos de investimento geridos pela AZ Quest Investimentos Ltda. utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

Para consultar todas as informações, características e riscos do investimento de cada um dos fundos mencionados neste material, acesse os dados por meio deste link: <https://azquest.com.br/fundos.php>

O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Para avaliação da performance do fundo de investimentos, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este material não deverá ser reproduzido, distribuído ou publicado sob qualquer propósito sem autorização da AZ Quest Investimentos. Para mais informações, ligue para (55) 11 3526 2250 ou acesse www.azquest.com.br

